

 NESA	Boletim Africanista, Ano VIII, n.º 1, Janeiro de 2007 Editado por Eduardo Medeiros: ecm@uevora.pt Núcleo de Estudos Sobre África Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades Universidade de Évora (CIDEHUS-UE) Palácio do Vimioso, Apartado 94 – 7002-554 Évora.	
--	--	---

1. Agenda africanista

- 23 e 24 de Fevereiro de 2007 – Colóquio Internacional: *A emergência das identidades étnicas*, organizado pelo Centro de Estudos Africanos, Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Via Panorâmica s/n, 4150-564 Porto, telefax: +351226077141, e-mail: ceaup@letras.up.pt <<http://www.letras.up.pt/ceaup>>]
Programa: 23 de Fevereiro de 2007: Anfiteatro Nobre da Faculdade de Letras do Porto, 9h30 – Sessão de abertura e distribuição da documentação aos participantes. 10h00-10h30 – Pausa. 10h30-12h00: Paineis – “África Oriental” - Malyn Newitt: 'Kinship, Religion, Language and Political Control: Ethnic Identity among the Peoples of the Zambesi Valley'. José Capela – CEAUP: O ethos zambeziano: Felicitas Becker – Univ. Vancouver – Canadá 'Islam, education and the changing meaning of ethnic terms: limiting ethnic tension in Tanzania's south'. 12h00-13h00 – Debate. 13h00-15h00 – Almoço. 15h00-16h00: Paineis – “África Ocidental” Eduardo Costa Dias – CEA-ISCITE – Lisboa Uma Etnia, uma Nação? Deliquescência do Estado Pós-colonial, etnização da política e conflito na África Subsariana Philip Havik – SOC - IICT- Lisboa; 'Tchon i Renansa: shifting power relations and regional identities in 'Portuguese' Guinea (1890-1974)'. 16h00-17h00 – Debate. 24 de Fevereiro de 2007: Anfiteatro Nobre da Faculdade de Letras do Porto. 9h30- 10h30: Alexander Keese – Univ. Berna/CEAUP: 'The Limits of Unsolidarity: Traditional Rule, Ethnic Manipulation and Spoils in colonial Senegal and the Gambia (1910-1963); Paul Nugent – Univ. Edimburgh, The Making of Ethnic Boundaries: Comparing the Mandinka/Jola and Ewe/Agotime Cases Over the Lonque Duree". 10h30-11h00 – Debate. 11h00-11h30 – Pausa.- 11h30-13h00 – Debate alargado e encerramento do Colóquio. Comissão organizadora: Alexander Keese (Univ. Berna/CEAUP), Maciel Moraes Santos (CEAUP), José Soares Martins (CEAUP).
- 26 a 30 de Março de 2007 - *Seminário sobre elaboração e publicação de trabalhos científicos*, organizado pela CODESRIA, em Maputo, Moçambique. [O Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa em Ciências Sociais em África (CODESRIA) tem o prazer de anunciar a edição 2006 do seu Seminário Anual sobre a Elaboração e Publicação de Trabalhos Científicos. Para este ano, estão programadas três sessões, sendo uma em Inglês, outra em Francês e uma terceira em Português. A edição em língua portuguesa terá lugar de 26 a 30 de Março de 2007, em Maputo, Moçambique, no *campus* da Universidade Eduardo Mondlane, e contará com 30 participantes de toda a África que faz pesquisa em língua portuguesa. Nos últimos anos, a elaboração e publicação de trabalhos científicos de jovens investigadores africanos tem sofrido uma tensão considerável. As razões para este estado de coisas são multifacetadas, mas estão uniformemente ligadas à

prolongada crise que o sistema de ensino superior tem vindo a experimentar nas últimas duas décadas. Tornou-se urgente remediar a situação de forma a fazer com que a presença de vozes africanas na produção do conhecimento sobre o continente e outras regiões do mundo seja salvaguardada ao mais alto nível de qualidade. Sendo o CODESRIA uma instituição com uma longa experiência em matéria de publicação científica e cujo mandato consiste em projectar a voz dos africanos numa variedade de programas, ele tem-se preocupado, de uma forma crescente, com a deterioração da qualidade dos trabalhos científicos da jovem geração de investigadores, que sentiu na pele a crise que assolou o ensino superior em África nas duas últimas décadas. Através do seguimento regular que faz das contribuições recebidas de todas as partes de África e que se destinam à publicação numa das nove revistas que edita, através das propostas para vários programas de capacitação, mas igualmente através dos ecos que tem recebido de várias organizações congéneres sobre os pontos fortes e fracos dos ensaios científicos que são revistos regularmente, bem como por intermédio das lacunas detectadas na formação de base dos sistemas universitários, afectando a capacidade de argumentação, de reflectir um ponto de vista fundamentado, de desenvolver um estilo analítico, de citar correctamente as referências, de preparar adequadamente os manuscritos para publicações científicas o Conselho tem estado particularmente bem posicionado para avaliar a magnitude do problema. Para remediar esta situação, o CODESRIA decidiu lançar o seu programa sobre a elaboração e publicação de trabalhos científicos dedicado a investigadores africanos de terceira e quarta geração. O seminário consistirá em apresentações e demonstrações práticas levadas a cabo por académicos experimentados sob cuja orientação os grupos de estudantes em pós-graduação e investigadores participantes no programa serão orientados no sentido de melhorar a qualidade da sua escrita e de preparar trabalhos para publicação. A fim de demonstrar as diferentes abordagens existentes em termos de elaboração e publicação de trabalhos científicos, serão executados exercícios relacionados com: a) Escrita científica: i) Facultando aos participantes os instrumentos e requisitos necessários para escrever tomando em conta de uma maneira efectiva as expectativas da comunidade científica; ii) Fazendo com que os participantes se familiarizem com os métodos de avaliação crítica dos pressupostos teóricos que estão na base da pesquisa, e a partir dos quais se alimentam a própria pesquisa e a escrita; iii) Demonstrando familiaridade com a literatura e o debate relacionados com o tema seleccionado; iv) Determinando e tomando em consideração de uma maneira crítica as metodologias utilizadas na pesquisa e na escrita científicas; v) Determinando e tomando em consideração de uma maneira crítica os argumentos dos autores a partir dos quais os participantes se inspiram para construir os seus próprios argumentos; e vi) Determinando a contribuição do trabalho científico escrito para o avanço do conhecimento científico. b) Publicação científica i) Forjando uma compreensão adequada do processo de publicação, fazendo com que os manuscritos sejam preparados e apresentados de forma a facilitar o processo de publicação e, deste modo, aumentar a probabilidade de serem seleccionadas para publicação em edições científicas. Uma série de questões que vão do seguimento das orientações de estilo, à determinação do trabalho mais adequado para um determinado tipo de publicação irão merecer uma particular atenção, como também sugestões sobre como rever teses e dissertações em manuscritos publicáveis: ii) Apresentações sobre como documentar um manuscrito para publicação, nomeadamente os diferentes métodos de

referenciação, o uso de citações, e a apresentação das fontes do material usado; e iii) Apresentações sobre a interface entre o estilo adoptado num trabalho científico e a audiência visada. Uma atenção particular será dedicada às melhores abordagens para disseminar e promover uma publicação científica, usando ambas as redes, a do autor e a do editor (recensões críticas, conferências, simpósios, e fora de disseminação de livros, curricula de ensino, fora electrónicos e impressos, etc.) de forma a gerar debates e a promover a venda.

Estrutura do seminário:

O seminário será organizado num período de cinco dias úteis e incluirá uma série de apresentações e trabalhos práticos intercalados com discussões abertas sobre questões chave relacionadas com a publicação científica. O programa será coordenado por um director designado, que por sua vez será assistido por pessoas recurso com uma longa experiência em matéria de publicação científica. Após o seminário, e por um período de tempo predeterminado, os participantes terão a oportunidade de ver os seus trabalhos revistos e avaliados por pessoas recurso previamente identificadas.

População alvo. São encorajadas a candidatar-se ao seminário as seguintes categorias de jovens investigadores: *Investigador que completaram os seus estudos de pós-graduação nos últimos cinco anos e se encontram presentemente a prosseguir uma carreira académica (investigação ou docência) numa Universidade ou num Centro de Investigação em África; * Ex-bolseiros dos Institutos e seminários metodológicos organizados pelo CODESRIA e interessados em actualizar as suas aptidões.

O Secretariado do CODESRIA identificará potenciais participantes dentre os jovens investigadores promissores que submeteram os seus trabalhos para publicação em revistas do CODESRIA, mas que, após uma revisão científica, não foram aceites. Os potenciais participantes devem submeter uma carta de pedido de aceitação, acompanhada de dados biográficos do candidato, as suas disciplinas, a área de pesquisa em que estão interessados, e informação sobre qualquer experiência que tenham tido em matéria de publicação científica, assim como uma carta atestando a sua filiação institucional, assinada pelo chefe de departamento, decano ou director da sua filiação institucional. Uma vez seleccionados, os participantes serão convidados a submeter exemplares dos seus trabalhos não publicados antes do início do seminário, de forma a permitir aos orientadores a melhor identificar as áreas chave que devem ser reforçadas e as áreas fracas a tratar. A data limite para a recepção das candidaturas é 31 Janeiro de 2007. A admissão de participantes ao seminário será limitada a 30 pessoas de forma a permitir uma sessão intensiva.

Todas as candidaturas devem ser endereçadas a/ CODESRIA // 2006 Annual Writing Workshop // BP 3304, CP 18524 // Dakar, Senegal. Tel.:+221-825 9822/23 Fax: +221-824 1289 E-mail: <Writing.Workshop@codesria.sn> Writing.Workshop@codesria.sn <<http://www.codesria.org/>> www.codesria.org

- 15-18 de Julho de 2007 – Iº Congresso da Associação Africana de Sociologia, em Grahamstown-Rhini, na África do Sul, organizado pela African Sociological Association / Association Africaine de Sociologie / Associação Africana de Sociologia. Tema : *Sociologia: O desafio Africano (Reflexões sobre a Prática sociológica em África)*. [A Associação Africana de Sociologia (AfSA) anuncia a realização do seu I Congresso que terá lugar em Grahamstown-Rhini, na África do Sul, de 15 a 18 de Julho de 2007. A Associação foi formalmente constituída em

Dezembro de 2000 a seguir à X Assembleia Geral do CODESRIA que teve lugar em Kampala, no Uganda. O Iº Congresso da AfSa é o primeiro passo visando criar uma base institucional que permita ultrapassar o isolamento e a fragmentação dos sociólogos africanos, valorizando ao mesmo tempo a sua prática académica e dando sentido à existência de uma comunidade de intelectuais. Estes passos são vitais no sentido da criação de ligações viáveis entre o ser-se académico e ter um engajamento social; entre pesquisa e política - com uma relevância directa na abordagem dos desafios socio-económicos e políticos prementes que o nosso continente enfrenta. A maioria destes desafios consubstanciam questões profundamente sociológicas que tratam da pobreza e do desenvolvimento, da governança e da democracia, passando pela saúde, violência e sofrimento civil, relações do género, juventude e cultura de juventude. A maneira mais viável de o fazer é concentrar-se na vantagem comparativa que os académicos têm, que é a de aprofundar a sua prática académica. O Iº Congresso da AfSA é, portanto, antes de mais nada uma actividade científica, uma conferência; guiada por e enraizada num conhecimento socialmente engajado. Na esteira da conferência, abordar-se-ão questões relacionadas com a gestão da Associação, incluindo a discussão de um estatuto para a AfSA. A preocupação número um do Congresso é usar esta plataforma de acção e esta assembleia para reflexão, inventariação de linhas de pesquisa e actividades que o AfSa desenvolverá nos próximos três anos, reflectindo ao mesmo tempo sobre os meios que permitam associar a pesquisa às políticas públicas.

O tema do Primeiro Congresso é: Sociologia: o desafio africano: reflexões sobre a prática sociológica em África. É seu objectivo, concentrar-se nos desafios que a Sociologia praticada no continente africano coloca à Sociologia em geral, e reflectir sobre os seus contornos e suas práticas no contexto africano. Dentre as questões que serão abordadas estão os meios através dos quais o conhecimento sociológico tem beneficiado do(s) distinto(s) ponto(s) de vista africano(s). Nesta perspectiva, poderemos apontar como um dos esforços fundamentais o facto de se tentar articular e injectar de uma maneira diferente as contribuições africanas no conhecimento sociológico. Para ilustrar este ponto, basta mencionar as contribuições de académicos africanos ao conhecimento sobre o conceito género, com perspectivas epistémicas e discursos distintos a partir de uma variedade de referências ontológicas, de tal forma que desafiaram as primeiras assunções que se referiram ao facto do conceito género ser biologicamente natural. Da mesma forma, a sociologia médica global tem sido penetrada por etiologias locais de doenças e práticas curativas -com impactos e implicações directas na prática da medicina e na interpretação da doença e do bem-estar. O tema está concebido de forma a ser suficientemente abrangente para acomodar uma gama de ideias e reflexões do largo espectro das sub disciplinas da Sociologia.

Sub tema: Cada sub tema é derivado do tema da conferência, bem como de reflexões de vocação sociológica: conceptual e prática. Os sub temas mais importantes da conferência serão os seguintes: *Sociologia e o desafio da narrativa ontológica africana, *Cânones e trabalhos canónicos na sociologia africana, *Conhecimento académico africano de género, *Tradições sociológicas nacionais e regionais, *Universidades africanas, reformas e a reprodução de intelectuais, *Ensinando Sociologia no contexto africano, *Sociologia e Desenvolvimento no contexto africano, *Política social no desenvolvimento de África, *Sociologia Económica: os nexos rural e urbano, *Sociologia do ambiente, *Trabalho, Lazer e Desemprego, *Historiografia do trabalho em África, *Saúde, Bem-estar e

Sociologia, *Terra e questões fundiárias, *Sociologia do ambiente, *Urbanismo e vida urbana, *Raça, Etnicidade, Xenofobia e Genocídio, *Indígenas, « Estrangeiros », e Cidadãos : o problema da pertença, *Movimentos sociais e Sociedade civil, *Políticas, Poder e Democracia em África, *Globalização e Redes Transnacionais, *Sociologia, Fé e Sistemas de crença, *Juventude e Cultura da Juventude, *Desporto, Lazer e Sobrevivência, *Sociologia da Educação e Frequência escolar.

Painéis especiais :

*Amílcar Cabral : O sociólogo desconhecido, *Frantz Fanon e a Sociologia da Raça e Colonialismo, *Sexo, Género e Relações Sociais: Perspectivas Epistémicas Africanas *A Sociologia de Akínsolá Akiwowo : um engajamento crítico.

Para além dos aspectos científicos e administrativos do Congresso haverá igualmente oportunidade para a comunidade sociológica Africana reconhecer e honrar algumas das suas figuras mais proeminentes. Os académicos interessados em participar no Congresso são convidados a enviar um resumo da sua comunicação que será revisto pelo Comité Científico do Congresso. O Comité assumirá a responsabilidade de todo o processo de revisão científica. Os interessados em constituir painéis para tratar de aspectos específicos são igualmente convidados a fazê-lo. Os resumos devem ser submetidos em formato Word, indicando claramente a) o título (e o subtítulo) da comunicação; b) o nome, filiação, e detalhes do contacto do autor (incluindo pelo menos um endereço electrónico; e c) o sub tema da conferencia no qual o resumo deve ser incluído. O texto principal do resumo, descrevendo o conteúdo da comunicação, não devendo exceder 250 palavras.

Para as propostas de painel, o (s) coordenador (es) do (s) painel (eis) devem a)submeter uma justificação para a realização do painel. A justificação não deve exceder as 1000 palavras; b) Os títulos das comunicações que serão apresentadas no painel, incluindo os nomes, filiação e os detalhes de contacto dos autores das comunicações; c) O (s) sub tema (s) da conferencia no qual se insere o painel; d) Em caso de painéis com multi sessões, o título de cada sessão. Cada sessão dos painéis multi-sessões não deve ter mais de quatro apresentações, incluindo os comentadores das comunicações; e) Excepto os painéis dedicados a temas nacionais, as comunicações apresentadas nos painéis temáticos devem reflectir a diversidade nacional e de género. Será da responsabilidade do coordenador do painel o tempo a acordar para a apresentação das comunicações.

Todos os resumos e propostas de painel devem dar entrada no secretariado da conferencia não mais tarde do que Quarta-feira 31 de Janeiro de 2007. O resultado da avaliação dos resumos e propostas de painel será anunciado na Quarta-feira 28 de Fevereiro de 2007.

As comunicações dos autores dos resumos seleccionados, incluindo os que serão apresentados em painéis, devem ser recebidas até Sexta-feira 28 de Abril de 2007. As comunicações estarão disponíveis via Internet (no sítio da AfSA) na Sexta-feira dia 16 de Junho de 2007.

Os resumos, propostas de painel e pedidos devem ser enviados para: Secretariado da Conferencia // Congresso 2007 da AfSA // c/o Departamento de Sociologia // Rhodes University // Gramstown-Rhini, 6140, South Africa // Tel.: +27-46-603-8361 // Fax: +27-46-622-5570 // E-mail: <afsa2007@afsanet.org> Visite o website da AfSA (<<http://www.afsanet.org/>>

2. Notícia

- *The Great Iroko has Moved On: Joseph Ki-Zerbo, 1922 – 2006.* The Council for the development of Social Science Research in Africa (CODESRIA) regrets to announce the death in Ouagadougou, Burkina Faso, on 04 December, 2006, of one of Africa's most illustrious citizen-intellectuals, the incomparable Joseph Ki-Zerbo. Academic historian of the very first order, life-long pan-Africanist by instinct and by choice, unrelenting crusader for social change and justice, untiring advocate of African collective self-reliance, teacher to at least three generations of African social researchers, an unflagging source of inspiration to many who were lucky to encounter him, a great example in selfless service to the community, the giant *Iroko*, king of the tropical rain forest, standing tall in dignity and majesty: That was the quintessential Ki-Zerbo who, after 84 years of sojourn amongst us, has now moved on, leaving his indelible foot prints in the sand of time – all time – and challenging us, in honour of his memory, to take the baton with courage and commitment until Africa is truly liberated. Born to a father who was reputed to be the first convert to Christianity in the area that was known at the time as Upper Volta, Ki-Zerbo was to define an early and unambiguous trajectory for himself as a committed historian with a deep and abiding interest in the twin projects of democracy and development in Africa. As a young academic, he invested himself in the study of the history of Africa, helping through his original works both to enrich the historical method and to challenge the fallacies of the day about Africa, not least among them, the widespread racist discourse of the period that Africa had no history. Together with other nationalist historians of the time, they were to build a corpus of literature that came to constitute the core of African History as a field of knowledge, complete with its methods and tools. An important part of that effort was to be synthesized into the UNESCO General History of Africa of which he was a directing editor. But his role as a doyen of African historians also included the dedication of his time to the construction of the institutional basis of the production and reproduction of historical knowledge in and about Africa. His paramount role in the building of the African Association of Historians was but one of his engagements in this regard. For Ki-Zerbo, retrieving and documenting the history of Africa may have been an important pre-occupation to which he applied himself completely. But in and of itself, it was not sufficient if that history – its high points and low moments – did not serve as a point of departure for the creation of an autonomous foundation for the political, economic, social and cultural emancipation of Africa and its peoples. And it was in this pre-occupation that he came to immerse himself as scholar and activist, in the struggles for national liberation, democracy, social justice and development, doing so without any apologies to those who might have felt that he went too far beyond his scholarly calling to immerse himself in local and global political contestations. Thus it was that he was to assume various roles at the same time: prolific university professor, indefatigable activist in various social movements, party leader – mostly in opposition – and, ultimately, conscience of the African nation: That was the inimitable Ki-Zerbo, a man who was passionate about his convictions and who was prepared to pay the price when it became necessary, including leaving his professorial post in France to volunteer in the newly independent state of Guinea under a Sekou Toure who had successfully mobilized the populace to reject Charles de Gaulle's neo-colonial project of an enlarged French federation; he was also to spend time in exile from Burkina Faso in the

1980s. Few were the intellectuals of Ki-Zerbo's generation who emerged to become a living encyclopedia of human history, including detailed recollections of many landmark events in the 20th century history of Africa and the world which he himself witnessed first hand or participated in directly. He had formal and informal sessions with many of the leaders of the African independence project, including Kwame Nkrumah, Sekou Toure, Frantz Fanon, Modibo Keita, Amílcar Cabral, Jomo Kenyatta, Tom Mboya, and Julius Nyerere, to cite a few. He shared in all the key debates on the future of pan-Africanism as independence dawned, as well as in the reflections that occurred on the development alternatives that the continent could explore. But through all these experiences, he never sullied his reputation for intellectual integrity and personal honesty, a fact which earned him a moral high ground to reproach – publicly and privately – the first generation nationalists as many of them began to abandon the ideals of nationalism in pursuit of personal projects of power maximization. His voice was the voice of authority and throughout his life, as the first generation leaders gave way to succeeding generations, he reserved his right, exercised in his uniquely magisterial manner, to counsel, to remind, to criticize and to condemn as the need arose.

The membership of CODESRIA was fortunate to enjoy glimpses of the rich experience embodied in Ki-Zerbo when he delivered one of the three keynote addresses to mark the grand finale conference of the 30th anniversary celebrations of the Council in December 2003 in Dakar, Senegal. It was also an occasion at which, in recognition of his contribution, he was honoured by the African social research community with a life membership of CODESRIA, alongside Archie Mafeje, Ngugi wa Thiong'o and Ali Mazrui. None amongst the nearly 500 African scholars who were assembled in Dakar for his speech left the venue of the conference without feeling inspired as much by the richness and clarity of his message as by the coherence and lucidity with which, despite his nearly 82 years, he delivered his message: That was our Joseph Ki-Zerbo, the ageless *Iroko* who, for the African social research community, was the mentor for all seasons. But, beyond Africa too, he was also celebrated as a rare gift to humanity as evidenced by the many laurels he won, including the Alternative Nobel Prize awarded by grassroots social movements to distinguished world figures.

We can only be grateful as an institution that in the last month of his life, and with the support of his widow, Josephine, and children, CODESRIA was given the privilege of recording interviews with him on his life, his work, his times as part of the Council's initiative documenting the contributions of leading African scholars in a digital format that could become a veritable pedagogical tool for present and future generations. Ki-Zerbo and his family could not have given the CODESRIA membership and the wider African social research community a better gift to bequeath to the world. And now, as we express our regret that he has had to move on, we also feel inspired to celebrate his life and to rejoice that while he lived, Joseph Ki-Zerbo, was among us and we were the happier for it. For, truly great scholars of his standing are rare - and human beings do not come better than him. *Long live Joseph Ki-Zerbo.*

- *Memória de África*. Projecto Memória de África, 10 anos depois. <http://memoria-africa.ua.pt> (Visite este importante acervo). Mais informações: cesa@iseg.utl.pt (Coordenador do Projecto Memória de África: Carlos Sangreman)
- Novo texto no site do Prof. Adelino Torres [www.adelinotorres.com]: tese de doutoramento de um jovem australiano de nome David Alexander Robinson, passada em 2006 e intitulada: *Curse on the Land: A History of the Mozambican*

- Civil War*, 2006. Ver in: Página "TESES", última linha; Página "ÁFRICA", primeira linha.
- Recebemos de Simão Souindoula [souindoula@yahoo.fr] Luanda, Angola: *Textos sobre o comércio triangular*. Edição do Museu Nacional da Escravatura, Luanda, Ministério da Cultura, 2006, 66págs; folheto do *Museu Nacional da Escravatura*, Luanda, Ministério da Educação e Cultura, 2002, XII págs. Aqui ficam os nossos agradecimentos.
 - Recebemos também, e agradecemos, a revista Informação para o Desenvolvimento Agrícola dos Países ACP, *ESPORO*, n.º 75, de Outubro 2006.

3. Publicações

3.1 Livros

- *As Cores do Império - Representações Raciais no Império Colonial Português*, de Patrícia Ferraz de Matos. Lisboa, ICS, 2006. Poderá saber mais sobre este livro, e até folhear as primeiras páginas, em: http://www.ics.ul.pt/imprensa/det.asp?id_publica=175
- *Memórias em voo rasante*, de Jacinto Veloso, Maputo, Edição Correia Paulo, 2006 [Sobre o desastre de Mbuzini três teorias têm vindo a ser defendidas: (i) atentado, com principal responsabilidade da África do Sul (Álvaro Belo Marques, *Quem matou Samora Machel?* Lisboa, Ulmeiro, 1987, 246p), (ii) acidente devido a falha grave dos pilotos e mau estado da aeronave (João M. Cabrita, *A Morte de Samora Machel*. Maputo, Edições Novafrica, 2005); e (iii) hipótese de atentado com erro grosseiro dos pilotos (Jacinto Veloso, *Memórias em voo rasante*. Maputo, 2006].
- *Sona Geometry from Angola. Mathematics of an African Tradition*, by Paulus Gerdes. Polimetrica Scientific Publisher, Monza, November 2006, 232 pages, 361 illustrations. ISBN 978-88-7699-055-7 [editorial_office@polimetrica.com, or contact: Polimetrica International Scientific Publisher, Corso Milano 26, 20052 Monza Mi Italy, Phone/Fax ++39.039.2301829. Website: www.polimetrica.com [Paulus Gerdes, Research Centre for Mathematics, Culture and Education Maputo, Mozambique pgerdes@virconn.com, Preface by Professor Arthur B. Powell, Department of Urban Education and The Robert B. Davis Institute for Learning Rutgers University, Newark, New Jersey, USA.
- *Moçambique de outros tempos*, de Curado Da Gama. Lisboa, Quimera, 2006 (Álbum de fotografias).
- *As Fronteiras da Cobiça*, de Filipa Sousa. Lisboa, Texto Editora, 2006. [Romance histórico sobre a expedição científica do major Serpa Pinto à África Austral, em Julho de 1877].
- *Trabalho Forçado Africano. Experiências Coloniais Comparadas*, (Org.) Elvira Meã, José Capela, e Maciel Santos. Porto, Campo das Letras, 2006, 576p. (Actas IIº Encontro Internacional “Trabalho forçado africano – experiências coloniais comparadas”, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, organizado pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, em 2005.[ceaup@letras.up.pt]
[Índice: Prefácio. **Parte I** – O tráfico atlântico de escravos: Traite des Maures-traites des Noirs, ou les visages de l’esclavage au Portugal (XVe-XVe siècles), de ANTÓNIO DE ALMEIDA MENDES (E.H.E.S.S. – Paris); Aspectos iconográficos da escravatura negra na gravura europeia relativa à Índia entre os séculos XVI e XVII, de MARIA CRISTINA OSSWALD (CIHE e CEAUP); A “república negra” de Ano Bom: invenção de um “Estado” entre duas colonizações 47, de ARLINDO MANUEL CALDEIRA (Centro de História de Além-Mar –

Lisboa); The Atlantic networks of the Benguela slave trade (1730-1800), de ROQUINALDO FERREIRA (University of Virginia – USA); Forced labour and European trade on the Gold Coast in the 18th and 19th centuries: the slave labour of Christiansborg Castle, PER HERNAES (NTNU – Trondheim); A Junta de Escravos e Libertos de Cabo Verde, de ELVIRA MEA (CEAUP). **Parte II** – Problemáticas da escravatura no Brasil Creolização, solidariedade e ascensão social: os negros na capitania do Espírito Santo (1790-1815), de ADRIANA PEREIRA CAMPOS (Univ. Fed. do Espírito Santo – Brasil); “Catando cipó” – O cativo fujão no Brasil escravista: história e representações, de MÁRIO MAESTRI (Universidade de Passo Fundo – Brasil); Territórios e itinerários negros em Salvador (moradia, trabalho e divertimento, 1855-1887), de LÍGIA CONCEIÇÃO SANTANA (Univ. Federal da Bahia – Brasil); As mãos ocultas nas artes e ofícios do Brasil colonial, de LYSIE REIS (Univ. Estadual de Feira de Santana – Brasil); Escravos e pobres livres em Taubaté no século XIX, de MARIA APARECIDA PAPALI (Univ. do Vale do Paraíba – Brasil). **Parte III** – Trabalho forçado na África Colonial. 1. Casos da África Ocidental: Estradas sem fim: o trabalho forçado e a ‘política indígena’ na Guiné (1915-1945), de PHILIP J. HAVIK (SOC, IICT – Lisboa); Culture forcée du coton et résistances paysannes au Nord Cameroun et dans le Sud Tchadien sous l’administration française, de JEAN GORMO (Univ. de Ngaoundéré – Cameroun); Travail forcé et le processus de mobilisation de la main d’oeuvre en Côte d’Ivoire, de MAURICE ARCHER (ENS – Abidjan, Côte d’Ivoire) ; Éveil d’une conscience spirituelle féminine en pays agni de Côte d’Ivoire: la pratique du « momomé » comme une parade douce à l’agression européenne, de ANO BOA BERNARD (GERLINAC – ENS - Abidjan, Côte d’Ivoire). 2. Casos da África Central e Austral: Tempo de trabalho e lucro em São Tomé e Príncipe – o caso da Sociedade de Agricultura Colonial (1899-1909), de MACIEL SANTOS (CEAUP); Slavery in Southern Kongo in the late nineteenth century, de JELMER VOS (ISDSL, AMSTERDAM); Política da Sociedade das Nações para a extinção da escravatura e do trabalho forçado em colónias africanas (1922-36): o caso português, de MARIA EMÍLIA MADEIRA SANTOS (IICT – Lisboa) e VÍTOR LUÍS GASPAS RODRIGUES (IICT – Lisboa); « Poser au village » : Un régime de travail en transition, relations de pouvoir et la fin des prestations forcées au Moyen-Congo français, 1935-1958, de ALEXANDER KEESE (CEAUP); The forced labor ‘system’ in Angola, 1903-1947: reassessing origins and persistence in the context of colonial consolidation, economic growth and reform failures, de DOUGLAS L. WHEELER (University of New Hampshire – USA); As colónias portuguesas de África entre a II Guerra Mundial e a Guerra Colonial – a visão anglo-americana, de MANUEL LOFF (Universidade do Porto); African forced labour: Revisiting a century of compulsory labour in Kenya through a Gukuyu experience, de MATTHEW KARANJI (SOAS – Londres); De “coolies” a empresários de sucesso. A trajetória dos sino-asiáticos no sistema de exploração colonial em Moçambique. A comunidade da Beira como estudo de caso, de EDUARDO MEDEIROS (NESA - Universidade de Évora). **Parte IV** – Heranças culturais da escravatura africana. A visão antropológica do colonialismo português e o olhar singular de Ladislau Batalha, de JACINTO RODRIGUES (CEAUP); Diáspora e memória, encontro de culturas, de AURÉLIO ROCHA (CEPPA/ISPU – Moçambique).

3.3. Revistas

- **EPISTEME** – Revista Multidisciplinar da Universidade Técnica de Lisboa, Ano VI (2005-2006), 2ª Série, n.º 15-16-17. [passarinho@reitoria.utl.pt www.epistemeonline.com]. Artigos neste Volume respeitantes a África:
 «Géopolitique de l'impérialisme contemporain», Samir Amin (pp.39-73);
 «Origens dos primeiros serviços veterinários em Moçambique – os Médicos Veterinários Militares», A. Martins Mendes (pp.319-331);
 «A impotência económica da Lusofonia no Mundo: dinâmicas de crescimento e convergência nos países membros da CPLP», João Carlos Lopes;
 «A carta do Padre Garcia Simões e os portugueses de Luanda e do interior do Reino Ngola (ou de Angola) antes de 1575», Alberto Oliveira Pinto (pp. 355-361).
- **Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa**, Série 123ª, n.º 1-12, Janeiro-Dezembro, 2005, 492 págs [Número comemorativo dos 130 anos da SGL]. Contacto da SGL: Portas de Stº Antão, 100 - 1150-269 Lisboa - + 213425401; Fax: 213464553; e-mail: soc.geografia.Lisboa@clix.pt
- **Mozambique Political Process Bulletin**, Issue 33, 1 November 2006. Editor Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk), Deputy Editor: Adriano Nuvunga. Published by AWEPA, The European Parliamentarians for Africa.
 [Dear readers,
 We have only just discovered that many of our subscribers did not receive the *Mozambique Political Process Bulletin* sent out three weeks ago. We know, for example, that TVCABO refused to send it on because of its "invalid message content", because it was "violating our security policies", or because we have more than 30 TVCABO subscribers (we have 63). We think it may have been blocked by other spam filters as well. So we are sending it this time as an attached pdf file (which is also easier to print and read). Apologies if you receive this more than once]
 Em Português: <http://www.open.ac.uk/technology/mozambique/p2.shtml>
- **África 21** – Informação, Economia e Análise, n.º 1, Novembro/Dezembro 2006 [www.africa-21.com e-mail: geral@movipress.angola.com]. Do Sumário: Angola renasce das ruínas; África Austral em busca de estímulos, A outra Guiné-Bissau, etc.
- **Mozambique 103** - Investment, trade, economic: Vilmar Roses fraud? Government confronts Group 4 Securicor, Port scanner fees & party links, Budget and plan, Frelimo administrator for Beira, DfID study damns donors, Frelimo, Britain & corruption, Frelimo, courts & corruption, Blowing up the 4 seasons - after 30 years [News reports & clippings no. 103 from Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)19 December 2006
<http://www.open.ac.uk/technology/mozambique>